



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

ATA N.º 10/2021
do Conselho Académico
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Ao décimo quinto dia do mês de setembro de 2021, pelas 10h, teve lugar, através de videoconferência, reunião extraordinária do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) regularmente convocada pela Diretora da Faculdade e presidente do órgão, Professora Doutora Paula Vaz Freire.

Contou com a presença dos seguintes membros. A saber:

Membros docentes:

Professora Doutora Paula Vaz Freire, que preside

Professor Doutor Luís Pereira Coutinho

Professora Doutora Heloísa Oliveira

Membros não docentes:

Dr. Bertolino Campaniço

Dr. Rui Pina

Membros discentes:

Dr. Cláudio Cardona

André Brito

João Massacote

Participou, igualmente, nos termos regimentais e estatutários, a Diretora Executiva, Professora Cláudia Madaleno e o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (AAF DL), Dr. Ricardo Vicente. A reunião foi secretariada pela Dra. Rosa Guerreiro.

O Professor Pedro Madeira de Brito, a Professora Doutora Susana Antas Videira, a Sra. Luísa Bruges e a Sra. Polina Popovych, não podendo estar presentes, justificaram previamente a ausência.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A Diretora apresentou os habituais cumprimentos, agradecendo a todos a disponibilidade para participarem nesta reunião extraordinária, ditada pela necessidade de adequar o funcionamento do ano letivo 2021/2022 às orientações do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, emitidas após a última reunião do órgão.

A Diretora referiu que as orientações são no sentido de retorno à atividade presencial, lembrando que os cursos da Faculdade foram acreditados com aulas presenciais e que apenas puderam funcionar com aulas a distância, devido à existência de normas excepcionais, decorrentes da pandemia. Informou ainda que as recomendações da DGS são também de retorno às aulas presenciais.

Referiu também que, não estando ainda as circunstâncias pandémicas extintas, o retorno às aulas presenciais vai exigir um esforço acrescido por parte dos docentes, estudantes e funcionários, destacando o esforço extra do Serviço Académico que terá que refazer os horários. A esse propósito, referiu que os eventos extracurriculares têm de continuar a ser realizados a distância, para que todas as salas sejam utilizadas para as aulas.

A Diretora deu também nota de que, para já, não há base legal para tratar de forma especial as situações de risco, pelo que devem ser tratadas como situação de doença. Relativamente aos horários, que estavam feitos em blocos de 1h40m por aula, disse haver agora a possibilidade de voltar aos horários de 50 minutos por aula, situação bem acolhida pela maioria dos docentes e alunos. No entanto, isto significa que a higienização das salas tem de ser feita no intervalo de 20 minutos, a meio da manhã e a meio da tarde, não se conseguindo assegurar a limpeza em todas as salas nesse período de tempo. O Serviço Académico está a refazer os horários podendo o ano letivo ter início, o mais tardar, dia 22 de setembro. Quanto ao uso de máscara, é obrigatório, mesmo nos espaços exteriores da Faculdade, com exceção de situações medicamente compradas de que o uso da máscara é prejudicial. Disse haver docentes nesta situação equacionando a hipótese de se colocarem acrílicos nas salas onde os referidos docentes lecionarem, enfatizando que estas situações devem ser tratadas como exceção e não como regra.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O Dr. Bertolino Campaniço informou que, estando os horários a ser reformulados para períodos de 50 minutos, todas as salas vão ser utilizadas, começando a ser alocadas as salas de maior capacidade e por último as de menor capacidade, de forma a tentar que haja distanciamento entre os alunos.

A Professora Doutora Heloísa Oliveira lembrou que os horários em bolcos de 1h40m foram criados porque parte das aulas eram presenciais, considerando que devem ser mantidos. Concordou que não vai ser possível manter a higienização das salas como até agora, sugerindo que alunos e docentes fossem informados dessa situação e, sugeriu ainda, que o Auditório não fosse usado para aulas, de forma a poder ser usado para eventos.

O Dr. Cláudio Cardona perguntou se a testagem se vai manter na Faculdade ou se vai voltar para o Centro Médico da ULisboa. Sugeriu que fosse disponibilizado nas salas de aula material de higienização, de forma a obviar a redução de limpeza entre as aulas.

A Professora Doutora Cláudia Madaleno informou que o Auditório vai ser alocado a aulas. A única sala que não vai ser alocada às aulas é a antiga sala dos cacifos dos docentes. Informou ainda, relativamente à testagem, que vai voltar a ser realizada no Centro Médico. Na eventualidade, de se vir a realizar testagem na Faculdade novamente, tem de ser encontrado outro espaço, uma vez que não vão poder ser utilizadas salas para esse efeito.

O Dr. André Brito questionou a Direção sobre o funcionamento da Biblioteca.

A Professora Doutora Cláudia Madaleno informou que todos os serviços vão ter um reforço de atendimento presencial. Relativamente à Biblioteca, esta vai ter um horário alargado, das 10h às 13h e das 14h às 21h, mantendo-se o limite de 100 pessoas, com agendamento, até estar em funcionamento um sistema de “semáforo”, isto é, à medida que alguém entra ou sai, esse valor é contabilizado.

Ainda sobre os horários, a Professora Doutora Paula Vaz Freire, referiu que, para que não se estejam a fazer sucessivas alterações, e tendo caído a obrigatoriedade do distanciamento físico, o retomo aos horários de 50 minutos parece ser a melhor opção.

O Dr. Ricardo Vicente deu nota que a opinião generalizada dos alunos é no sentido do regresso às aulas presenciais e de 50 minutos. Disse ainda que, na opinião dos alunos, o horário da Biblioteca deveria ser alargado, pelo que a AAFDL fica muito agradada com as decisões já informadas pela Direção.

Voltando aos docentes com patologias que desaconselham o uso de máscara, a Professora Doutora Paula Vaz Freire informou que o conhecimento da Direção é de que existem quatro ou cinco casos e que é preciso ter atenção para que não haja desconforto por parte dos alunos.

A Professora Doutora Heloísa Oliveira perguntou se a lei não prevê a utilização de viseira em substituição da máscara, tendo a Professora Doutora Cláudia Madaleno informado já ter colocado a questão às inspetoras que estiveram na Faculdade em abril, não tendo ainda resposta.

A Professora Doutora Paula Vaz Freire disse ainda que, a ser possível o uso de acrílicos e viseira, em substituição da máscara, os docentes nestas condições devem permanecer no espaço protegido pelo acrílico, não devendo circular pela sala de aula.

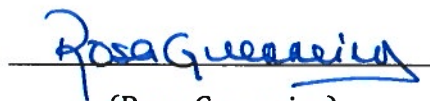
Nada mais havendo a tratar, foi a reunião concluída pelas onze horas e sete minutos.

A Presidente do Conselho Académico



(Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire)

A Secretária



(Rosa Guerreiro)